

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO ELOS PARA O CONCURSO DOS NOVOS 2022

João Pedro Macedo Costa
Universidade Federal do Ceará -UFC
pedrocosta@alu.ufc.br

Aline Teresinha Basso
Universidade Federal do Ceará -UFC
alinebasso@ufc.br

RESUMO

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa e relato de experiência que descreve o desenvolvimento de uma coleção de moda para o Concurso dos Novos no ano de 2022, baseando-se em metodologias de projeto de produto. Tais metodologias foram utilizadas para orientar as decisões que foram tomadas durante o desenvolvimento da coleção. Ao final, o artigo apresenta uma análise do processo utilizado na coleção tendo em vista a linearidade proposta pelas metodologias utilizadas e estudadas.

Palavras-chave: Metodologia. Coleção de moda. Concurso. Design-moda.

ABSTRACT

This article is the result of a research and experience report that describes the development of a fashion collection for the New's Contest in the year 2022, based on product design methodologies. Such methodologies were used to guide the decisions that were taken during the development of the collection. At the end, the article presents an analysis of the process used in the collection in view of the linearity proposed by the methodologies used and studied.

KeyWords: Methodology. Fashion collection. Contest. Design-fashion.

INTRODUÇÃO

Neste artigo apresentamos as etapas e metodologias de criação e desenvolvimento da coleção “Elos” para o Concurso dos Novos, também abordando sobre o que é o concurso e como ele acontece. No ano de 2022 participamos do Concurso dos Novos, uma competição que ocorre durante o evento da semana de moda do Ceará, o Dragão Fashion Brasil.

O objetivo geral é apresentar as etapas de desenvolvimento criativo da coleção descrevendo os processos que foram seguidos apoiando-se em conceitos de autores como Lobach (2001), Duggan (2002) e Treptow (2013). Os objetivos específicos são: descrever e analisar as metodologias utilizadas na criação da coleção “Elos”; Introduzir o concurso dos novos; Apresentar os resultados da coleção.

A metodologia para este trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, estruturada sobre um relato de experiência onde são analisadas as etapas e metodologias de desenvolvimento de uma coleção.

DRAGÃO FASHION BRASIL E O CONCURSO DOS NOVOS

O DFB Festival é atualmente o maior evento de moda autoral da América Latina. Teve sua criação em 1999 e trás uma programação repleta de informações voltadas para o universo da moda autoral e cultura cearense. O Concurso dos Novos é uma competição entre instituições de ensino superior e técnico do Brasil, que tem como objetivo instigar o pensamento de moda dentro das universidades e estimular novos designers a criar e pensar moda de forma consciente desde 2010 quando aconteceu sua primeira edição.¹

O edital foi divulgado no dia 3 de março de 2022 e os desfiles do concurso estavam previstos para os dias 27 e 28 de maio. A equipe do curso Design-Moda da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi constituída pelos estudantes Pedro Costa (autor deste trabalho), Danderson Cota, Levi Pluma e Raphael Guilherme, sob a orientação da professora Marta Sorelia Felix de Castro, que supervisionou todo o processo de idealização e realização.

O edital divulgado trazia como tema principal "O Tempo do Algodão" no Ceará. Para a inscrição era exigido o envio de um line up com 8 *looks* contendo 1 *look* comercial que seria confeccionado e enviado para análise na primeira etapa de seleção e mais 7 *looks* conceituais. Além da coleção, também era parte do processo seletivo a produção de um *fashion film* de até 1 minuto. É interessante destacar que o Concurso dos Novos tem como um dos objetivos trazer para os holofotes a cultura do artesanato cearense. Para tanto, um dos requisitos principais para a elaboração da coleção é que seja dado destaque, em todos os *looks* do *line up*, a uma tipologia artesanal manual.

Depois da leitura do edital e com a equipe já definida, começamos nosso planejamento metodológico. Para melhor gestão do tempo, os membros foram divididos em quatro setores: Criação, Modelagem, Montagem e Produção, seguindo as orientações do edital.

¹ Edital Concurso dos Novos 2022. **Doceru**. Disponível em: <<https://doceru.com/doc/nn1cxs81>>. Acesso em: 14 de Jun. 2023.

DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO ELOS

A metodologia escolhida para estruturar o desenvolvimento da coleção foi a elaborada por Doris Treptow (TREPTOW, 2013). A estrutura apresentada pela autora foi um ponto de partida, pois as etapas sofreram adaptações na ordem de acordo com as necessidades que foram surgindo dentro do nosso contexto. Algumas fases aconteciam simultaneamente ou até foram suprimidas, devido ao tempo reduzido que tínhamos para elaboração e confecção dos 8 *looks* da coleção.

Em nossa reunião de planejamento, sob a orientação da professora Marta Sorelia, ficou decidido que cada membro da equipe deveria pesquisar referências históricas e visuais sobre o tema do concurso. Para Treptow essa etapa do planejamento com a equipe criativa é um momento crucial que define os caminhos que iremos tomar durante o desenvolvimento da coleção.

O processo de desenvolvimento de coleção é dinâmico e exige intensa comunicação entre os membros da equipe. A reunião de planejamento discute a sistematização da coleção (...) a proporção de peças com maior ou menor conteúdo de moda (mix de moda), o tempo de execução da coleção (cronograma), o tempo de comercialização, o capital de giro disponível e o potencial de faturamento. (TREPTOW, 2013, p.91)

Depois de coletarmos os dados, compartilhamos uns com os outros as informações obtidas. Nossas pesquisas foram desde referências estéticas de filmes, músicas e novelas até leituras sobre o contexto histórico da época de ouro do algodão no Ceará. Abaixo seguem algumas das referências visuais coletadas na pesquisa de imersão (Figuras 1). Nem todas elas fizeram parte do resultado final da coleção, mas contribuíram para essa etapa do processo.

Figura 1: Referências coletadas na pesquisa de imersão.

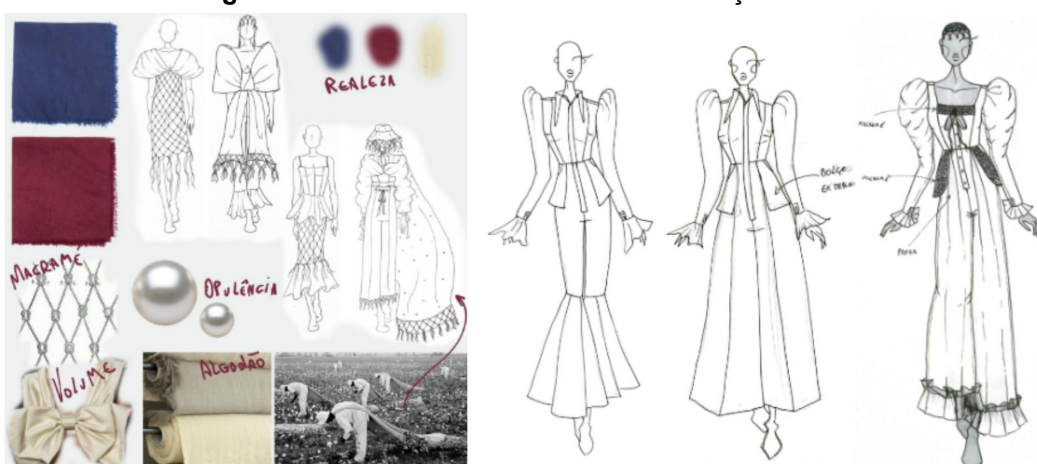


Fonte: Compilação do autor².

² Montagem a partir de imagens coletadas do acervo do autor e nos sites Metrôpoles, Fashion Bubbles e Spotify.

Depois de algumas reuniões chegamos a um tema que todos estavam de acordo. Abordar o contraste entre a opulência europeia vislumbrada pela elite Cearense, em contraponto com a cultura algodoeira e sua mão de obra escravizada. Então esboçamos algumas ideias e montamos um painel visual (Figura 2) com propostas de silhuetas, paleta de cor e elementos de estilo que usaríamos na coleção, para selecionarmos a peça que seria enviada no ato da inscrição.

Figura 2: Painel visual de referências e esboços do look 1.



Fonte: Acervo pessoal.

Nesse ponto do projeto foi necessário sair do percurso criativo proposto por Treptow (2013) e outros autores como Lobach (2001) que apresentam uma metodologia com etapas que se seguem, onde uma depende da outra para ser construída. Por exemplo, as etapas da fase de avaliação de Lobach acontecem depois das fases de preparação e geração, assim como no projeto de coleção de Treptow onde para se chegar a fase do design é necessário virem antes dela as etapas de planejamento e pesquisa.

No nosso contexto, onde tínhamos um tempo reduzido para elaboração da peça que seria enviada no ato de inscrição do concurso, decidimos que seria necessário focar na elaboração do *Look 1* (Figura 2) seguindo o fluxo metodológico de Treptow e baseando-nos nos dados que já havíamos coletado nas fases de pesquisa e design (TREPTOW, 2013). Depois que já tínhamos todos os itens necessários para a inscrição no concurso, seguimos com a

finalização dos croquis já iniciados previamente utilizando agora como referência visual o *Look 1* que já havia sido finalizado (Figura 3).

Figura 3: Processos de confecção da coleção.



Fonte: Acervo pessoal/João Marcos Maia.

Nesse momento, construímos um cronograma para organizar as etapas, definir quem seriam os membros responsáveis por cada uma delas e quais os prazos para serem executadas, finalização dos croquis³, elaboração de ficha técnica, confecção do macramê⁴ e as etapas de elaboração do *fashion filme*⁵, seguindo a estrutura do processo de criação de coleção de Treptow (2013).

DESENVOLVIMENTO DO MACRAMÊ

A escolha do macramê como tipologia artesanal presente na coleção foi a primeira decisão tomada em reunião, pois precisávamos acelerar esses processos manuais. Então logo que decidimos que seria usado o macramê

³ O croqui de moda é um tipo de desenho de moda que expressa as ideias do designer de moda para uma peça ou coleção.

⁴ Macramê é um trabalho têxtil manual, feito de linha entrelaçada para formar nós e desenhos, terminando geralmente em franjas.

⁵ Fashion filme é um filme conceitual de moda que tem como finalidade introduzir a atmosfera da coleção.

iniciamos as etapas de construção das partes artesanais dos *looks*. O membro da equipe que ficou à frente da produção do macramé foi Pedro Costa, que nunca havia tido experiência com a técnica antes, então durante o processo de imersão e pesquisas já citado anteriormente, uma das etapas foi estudar sobre o macramê e aprender a executar os nós. Como o tempo era curto para aprender tipos diferentes de nós, decidimos focar em um tipo de nó e aplicá-lo com diferentes espaçamentos para criar texturas distintas entre as peças. Para ajudar a acelerar o processo, montamos uma equipe focada na execução dessa tipologia com alguns alunos do curso de Design-Moda, da UFC, que revezavam os turnos para execução do trabalho (Figura 3).

DESENVOLVIMENTO DOS ACESSÓRIOS

Os membros da equipe responsáveis pela confecção dos acessórios foram Danderson Cota, que construiu os modelos em pérola e Pedro Costa, que elaborou as partes em macramê que compunham os acessórios. Assim como na construção das peças em macramê, tivemos ajuda de estudantes do curso na confecção dos acessórios. Nos dividimos em turnos e dias da semana para acelerar os processos. (Figura 3).

MONTAGEM DAS PEÇAS

Raphael Guilherme foi o membro da equipe responsável pela construção das modelagens e junto a ele nos processos de montagem Lya Caetano Cardozo e Leonardo Costa Silva foram os estudantes voluntários que nos ajudaram nessa etapa. Com a data do concurso chegando, todos os membros da equipe se mobilizaram para ajudar na finalização de cada uma das peças. (Figura 3)

A COLEÇÃO ELOS

Com essa coleção queremos recontar uma história, trazendo uma nova perspectiva dentro de um contexto histórico de muita riqueza, mas também, má distribuição dela. E para isso é preciso que todos os 8 *looks* sejam coerentes entre si, com elementos de estilo que se conectam, uma paleta de cores que traga ligação entre as peças como também a música escolhida para o desfile

precisa ser coerente ao tema. Para construir a atmosfera do desfile escolhemos duas músicas, Banho de Folhas de Luedji Luna e Rito de passá de Mc Tha, ambas trazem em suas letras elementos de religiões afro-brasileiras fazendo referência às crenças dos povos escravizados. Para Treptow (2013, p.83), "tema é a história, o argumento, a inspiração de uma coleção". Partindo dessa definição elaboramos o release.

A coleção Elos é uma metáfora aos anos de ouro do algodão no Ceará. Propomos uma experiência que mescla a opulência e o glamour da ascensão social produzida pelo progresso do algodão. Através de uma estética clássica e regional, buscamos criar elos entre fantasia, realidade, tecnologia e sustentabilidade.

Por meio da narrativa de conscientização sobre a cadeia de produção do algodão, em atenção especial à manufatura, apresentamos a potência de transformação dessa matéria-prima através de suas diversas possibilidades, unindo beleza, poesia e uma “ode” à cultura algodoeira.

A coleção remonta os tempos áureos do algodão no Ceará, cujas referências estéticas são originadas na moda produzida na Europa do século XIX, em atenção aos elementos estéticos e indumentários presentes na cultura cearense contemporânea. Nessa direção, ao contemplarmos o algodão diante de uma óptica socialmente contextualizada e inclusiva, também nos deparamos com a estética rústica e laboral dos catadores dessa matéria, através das “mãos” que o colhem, o carregam e o tratam.

Com isso, a fibra que forma telas aos pintores e à arte, bem como integra a história da moda e da beleza pelo mundo, aqui é apresentada através de um processo de imersão criativa, focado em reconhecer as contribuições históricas e os "elos" formados por essa matéria leve às mãos e potente ao design, à economia e à sociedade.

Figura 4: Elementos visuais e técnicos da coleção.



Fonte: Acervo pessoal..

A narrativa da coleção “Elos” tem como objetivo trazer uma reflexão. Baseados nos conceitos de Duggan sobre as categorias conceituais que uma coleção pode seguir, definimos a “Elos” como uma coleção da categoria substância.

Designers de substância não estão muito atados às tendências de cada estação e não parecem precisar de novidades a cada coleção para atrair a atenção da mídia e do público especializado. Pelo contrário, esses designers contrariam as normas vigentes e procuram por caminhos alternativos, que fujam dos temas que certamente estarão presentes na maioria dos desfiles de determinada estação. (DUGGAN, 2002, p.02)

A cartela de cores (Figura 4) foi composta com o objetivo de trazer uma atmosfera de opulência e poder social. Escolhemos 5 cores que juntas complementam a narrativa dentro do *line up*.

A cartela de cores de uma coleção deve ser composta por todas as cores que serão utilizadas, incluindo preto e branco. A cartela deve reportar ao tema escolhido para a coleção. Por exemplo, tema romântico: cores pastel, gama de rosados; tema gótico: cores escuras; tema "energético": cores fortes e intensas. O tamanho da cartela pode variar, principalmente em função do número de segmento que a empresa atender (feminino, masculino, infantil; ou casual, esportivo, festa). Uma coleção que atenda apenas a um segmento (ex.: casual infantil) possui em torno de seis a 12 cores. Cartelas com oito a nove cores são, geralmente, o suficiente para compor uma coleção, mas isso certamente não é uma regra fixa. (TREPTOW, 2013, p.109)

A coleção é composta por 8 *looks*, sendo 7 deles com apelo vanguardista e 1 *look* comercial. O primeiro *look* é composto por uma peça completa na estrutura de macacão que remete ao que seria o *underwear* no século XX. A cor branca foi escolhida aqui justamente pelo contexto histórico trazer a roupa de baixo sempre na cor branca como símbolo de status e limpeza.

O segundo *look* é masculino, tem as linhas mais estruturadas com referência aos cortes de um blazer trazendo essa ideia de poder e respeito, tanto com as formas quanto pelas cores preto e branco. O terceiro e o quarto *look* traz bastante volume com as pregas presentes nas mangas e nas saias, junto com os acessórios de pérolas trazem essa conexão com riqueza, mas também constroem uma narrativa subliminar com referências a orixás da cultura afro-brasileira que é arrematada pela escolha do branco como destaque.

O *look* 5 traz novamente os volumes, mas aqui com uma silhueta mais clássica, sem muitas camadas. O sexto *look* é masculino e traz ainda os elementos presentes nos *looks* anteriores como os volumes apresenta novamente recortes estruturados remetendo à construção de uma armadura, um guerreiro. O sétimo *look* tem a presença das luvas e um top na estrutura de laço, remetendo mais uma vez à ideia de opulência e riqueza.

Fechando a coleção temos um *look* todo em branco com saias e mangas cheias de volume e pregas. O branco e as pérolas mais uma vez fazem referência a religiões afro-brasileiras, mas o elemento de destaque aqui é o chapéu com uma calda de tecido e macramê que se arrasta ao chão fazendo referência aos sacos utilizados na coleta do algodão.

Um *line up* (Figura 4) nada mais é do que a ordem de apresentação de algo. Nesse caso montamos a ordem de apresentação dos *looks* na coleção de forma que todo o conceito estético que foi pensado previamente nas fases criativas fizesse sentido na passarela. Abrindo o desfile com um *look* mais simples e encerrando com um *look* mais impactante, trazendo uma crescente para prender a atenção do público.

Uma coleção deve apresentar unidade visual; as peças precisam manter uma relação entre si. Essa relação é obtida através dos

elementos de estilo e do tema de coleção, com todas as peças reportando à mesma inspiração. Elementos de estilo são detalhes utilizados repetidamente em uma coleção, mas com variações de um modelo para o outro. (TREPTOW, 2013, p.132)

Com os *looks* definidos e o *Line-up* montado, partimos para a elaboração dos documentos técnicos, última fase da metodologia projetual, seja na abordagem de Treptow (2013), seja na abordagem de Lobach (2001). A ficha técnica (Figura 4) é um documento indispensável para a etapa de confecção de qualquer produto, seja de vestuário ou de qualquer outro segmento. É nessa ficha que apresentamos os desenhos técnicos detalhados e especificados e descrevemos tudo que é necessário para a produção de uma peça, desde os materiais utilizados até sua montagem e limpeza. Para a elaboração da ficha do primeiro *look* enviado no ato de inscrição para o concurso, utilizamos o modelo prévio padrão para a inscrição.

A ficha técnica é o documento descritivo de uma peça de coleção. Ela inclui ilustrações e anotações sobre materiais utilizados, dimensões do modelo, procedimentos de manufatura e acabamentos. É a partir da ficha técnica que o setor de custos e o departamento comercial estipularão o preço de venda; que o setor de planejamento e controle da produção calculará os insumos necessários para a fabricação conforme os pedidos e que o setor de compras efetuará a aquisição da matéria-prima (tecidos e aviamentos). (TREPTOW, 2013, p.161)

O DESFILE

Os desfiles do Concurso dos Novos em 2022 foram divididos em dois dias, 27 e 28 de maio. No primeiro dia as universidades que compunham o *line up* eram FB UNI, Santa Marcelina e SENAC/SE. Já no segundo dia foram Unifor, UFC e Universidade Potiguar. O desfile da Universidade Federal do Ceará aconteceu no segundo dia com transmissão ao vivo no canal do *youtube* do evento (Figura 5). No fim da noite foi divulgado o resultado do concurso e o primeiro lugar ficou com Santa Marcelina de São Paulo.

Figura 5: imagens do desfile



Fotos: Roberta Braga/DFB

CONCLUSÃO

Diante do contexto de criar uma coleção com a finalidade de participar do Concurso dos Novos, durante o processo criativo observou-se a necessidade de adaptação do fluxo metodológico sugerido por autores como Treptow (2013) e Lobach (2001). A equipe sentiu a necessidade de acelerar processos devido aos prazos da competição. Então foi decidido focar no desenvolvimento de uma das peças da coleção, o *look* que seria enviado para inscrição. Em seguida, foi dada continuidade ao processo criativo dos demais *looks* utilizando como referência visual e conceitual o primeiro.

Deste modo o objetivo deste trabalho era apresentar as etapas metodológicas da coleção “Elos” explicando o que motivou as adaptações da metodologia de criação que se apoiou nos conceitos de Treptow (2013) e Lobach (2001). A ideia do trabalho era trazer as metodologias como referências para orientar o caminho e não como conceitos absolutos, pois cada processo e contexto é distinto e pode sofrer adaptações.

Portanto, o objetivo do trabalho foi alcançado, é possível reconhecer que os conteúdos abordados podem contribuir para construção de projetos de coleções futuras que venham ser elaborados em contexto de concurso.

REFERÊNCIAS

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Editora: Cia, 2013.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

DUGGAN, G. G. **O maior espetáculo da Terra: Os desfiles de moda contemporâneos e sua relação com a arte performática**. Fashion Theory, 2002.

Estudantes do curso de Design-Moda estão entre os finalistas em concurso do Dragão Fashion Brasil. **Instituto de Cultura e Arte**, Fortaleza, 28 de mai. de 2022. Disponível em:
<<https://ica.ufc.br/pt/estudantes-do-curso-de-design-moda-estao-entre-os-finalistas-em-concurso-do-dragao-fashion-brasil/>>. Acesso em: 27 Jun. 2023.

DFB Festival 2023: saiba como surgiu o evento de moda. **O POVO**, Fortaleza, 27 de mai. de 2023. Disponível em:
<<https://www.opovo.com.br/divirtase/2023/05/27/dfb-festival-2023-saiba-como-surgiu-o-evento-de-moda.html>>. Acesso em: 02 Jun. 2023.

Editais Concurso dos Novos 2022. **Doceru**. Disponível em:
<<https://doceru.com/doc/nn1cxs81>>. Acesso em: 14 de Jun. 2023.

Novos Talentos UFC. **Dragão Fashion Brasil**. Disponível em:
<<https://www.dfbfestival.com.br/>>. Acesso em: 19 de mai. 2023